

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A VÍTIMA DE TRAUMA POR ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO EM UPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrice Alcantara Oliveira¹, Gabrielle Cavalcante Amaral², Leticia Arine de Oliveira Paiva³, Ana Raquel Franco da Silva⁴, Maria Vitória Freitas Alves⁵, Bianca Sampaio Isaías⁶, Bianca Livia Braga Gomes⁷

¹ Faculdade Uninta Tianguá (adricealc@gmail.com)
FIED² (gabrielle.camaral99@gmail.com),

RESUMO

Este relato descreve a assistência de enfermagem a um paciente vítima de acidente motociclístico de alta energia em uma Unidade de Pronto Atendimento no Ceará, em 2025. O atendimento seguiu o protocolo ATLS (XABCDE), priorizando a estabilização clínica. A equipe realizou analgesia, limpeza de ferimentos e sutura, mas optou por não tentar realinhar o membro inferior com suspeita de fratura de fêmur, devido ao risco de agravamento da lesão. A conduta foi respaldada pela literatura, que contraindica manipulações repetidas. Conclui-se que a atuação da enfermagem, baseada em protocolos e raciocínio clínico, é essencial para a segurança do paciente politraumatizado, destacando-se a importância da continuidade do cuidado entre os serviços pré e intra-hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Politraumatismo; Enfermagem em Urgência; Trauma.

ÁREA TEMÁTICA: Cuidados da equipe de Enfermagem no atendimento ao paciente politraumatizado

INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito envolvendo motocicletas configuram importante problema de saúde pública, sendo frequentemente associados a traumas de alta energia e elevado potencial de morbimortalidade. Nesse contexto, o atendimento ao paciente politraumatizado deve seguir protocolos sistematizados, como o Advanced Trauma Life Support (ATLS), que orienta a abordagem inicial por meio da avaliação primária (XABCDE), priorizando a identificação precoce de condições ameaçadoras à vida. Evidências recentes demonstram que a aplicação adequada desses protocolos contribui significativamente para a redução de complicações e melhoria dos desfechos clínicos. A equipe de enfermagem exerce papel fundamental nesse processo, atuando na monitorização contínua, na execução de intervenções e na garantia da segurança do paciente e de toda equipe.

OBJETIVO

Relatar a experiência da assistência de enfermagem no atendimento a uma vítima de trauma decorrente de acidente motociclístico em uma Unidade de Pronto Atendimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante prática assistencial em uma Unidade de Pronto Atendimento no município de São Benedito, Ceará, no ano de 2025. A análise baseia-se na observação direta do atendimento à vítima, considerando as condutas adotadas pela equipe de saúde, à luz dos protocolos atuais de atendimento ao trauma. Foram respeitados os princípios éticos conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o anonimato do paciente e a confidencialidade das informações.

FIGURA 1- Lesão traumática em membro inferior com exposição de tecidos e sangramento ativo evidenciando a gravidade do trauma e a necessidade de abordagem imediata conforme protocolo de atendimento ao politraumatizado.



Fonte: Autores (2026)

Figura 2- Imobilização do membro inferior direito em vítima de trauma, realizada em prancha rígida com utilização de tala e fixação com ataduras, visando estabilização provisória durante o atendimento.



Fonte: Autores (2026)

RELATO DE CASO

O manejo do paciente politraumatizado requer abordagem rápida, sistematizada. O paciente deu entrada na unidade proveniente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em prancha rígida, com colar cervical e imobilização de membro superior direito, vítima de colisão moto versus carro, com ejeção do veículo. O mecanismo do trauma indicava lesão de alta energia, com diagnóstico de fratura de úmero e suspeita de fratura de fêmur direito, evidenciada por desalinhamento do membro inferior, sem trauma crânio encefálico e com vias aéreas preservadas. Durante o atendimento intra-hospitalar, foram realizadas medidas conforme protocolos, incluindo analgesia com opióide (morfina), limpeza de lesões e sutura de ferimento. Observou-se a manutenção do desalinhamento do membro inferior, sendo relatado que a equipe pré-hospitalar já havia realizado tentativas prévias de alinhamento, sem sucesso. Diante disso, optou-se pela não realização de novas tentativas de manipulação, priorizando a estabilização clínica e a transferência segura para o serviço de referência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caso apresentado evidencia a importância da abordagem sistematizada no atendimento ao paciente politraumatizado, especialmente em vítimas de trauma de alta energia. Nesse

contexto, Gomes, Machado e Machado (2025) destacam que a aplicação do protocolo XABCDE, conforme preconizado pelo Advanced Trauma Life Support (ATLS), contribui para a identificação precoce de condições ameaçadoras à vida, sendo uma estratégia eficaz na redução de complicações e mortalidade. A atuação da equipe de enfermagem mostra-se fundamental nesse processo, sobretudo na monitorização contínua, execução de intervenções e organização do cuidado. Segundo Pereira et al. (2025), a assistência de enfermagem qualificada impacta diretamente na segurança do paciente e na estabilização clínica em contextos de urgência. No presente relato, a decisão de não realizar novas tentativas de alinhamento do membro inferior está em consonância com a literatura. De acordo com Lira et al. (2025), manipulações repetidas são contra indicadas devido ao risco de agravamento da lesão, comprometimento vascular e aumento da dor. Desta forma, nota-se que as condutas utilizadas estão alinhadas às evidências científicas, reforçando a importância da prática baseada em protocolos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidenciou a importância da atuação da enfermagem no atendimento ao paciente politraumatizado, especialmente na tomada de decisões rápidas e seguras. A conduta adotada, ao evitar novas tentativas de manipulação do membro lesionado, mostrou-se adequada diante do quadro clínico, reforçando a necessidade de um cuidado baseado não apenas em protocolos, mas também no raciocínio clínico. Além disso, destaca-se a importância da continuidade da assistência entre o atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar. Assim, o relato contribui para a reflexão sobre a prática da enfermagem em urgência e emergência, ressaltando a importância da qualificação profissional para um cuidado seguro.

REFERÊNCIAS

LIRA, L. K. S. et al. Manejo do paciente politraumatizado em emergências: revisão atual. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2025.

PINHEIRO, F. M. R. et al. Avaliação de enfermagem à vítima de trauma no ambiente hospitalar. Revista Recien, 2024.

SILVA, A. et al. Impacto da estabilização no prognóstico de pacientes traumatizados. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2025.

GOMES, A.; MACHADO, B.; MACHADO, C. Impacto do protocolo ATLS no atendimento ao politraumatizado. 2025.